

■ SINDICATO RURAL, SENAR, SEBRAE E CANASOL

## Solidariedade em tempos de pandemia

A união de quatro entidades em Araraquara propiciou a confecção de 12 mil máscaras que estão sendo distribuídas por elas para reforçar junto à sociedade, a importância do seu uso como forma de proteção e combate ao Coronavírus. Quatro municípios e entidades assistenciais receberam as doações.

Em plena pandemia uma situação inusitada foi tomada pelo Sindicato Rural de Araraquara, Senar SP, Canasol e Sebrae que, sentindo a carência das máscaras na proteção contra o Coronavírus, decidiram se juntar e capacitar pessoas interessadas em

trabalhar de forma voluntária. Assim, em menos de 20 dias, pelo menos 12 mil máscaras estavam confeccionadas. Antes mesmo do término da confecção já houve a liberação para a entrega e por iniciativa dos próprios organizadores.

Orgulhoso com a iniciativa, o presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural de Araraquara, comentou durante cada doação efetuada que momentos assim, além da demonstração de solidariedade, servem para reforçar o papel que cada entidade desenvolve junto à comunidade que atende.

“Posso garantir que a nossa história é de proximidade com a população e sempre estamos presentes pois são atos que dignificam o trabalho de cada uma delas”, disse Nicolau.

Ele também em nome de todos, agradeceu o empenho das costureiras que participaram do curso e espontaneamente colaboraram na confecção da máscara de proteção. “Muito obrigado a todas”, concluiu o presidente.



Nicolau de Souza Freitas (presidente do Sindicato Rural), João Henrique de Souza Freitas (coordenador regional do Senar SP), Jorge Piquera Izano (Canasol) e Marcelo Xavier Benedette (Sindicato Rural) com as máscaras produzidas durante o curso de capacitação

## NOVA EUROPA

Com pouco mais de 11 mil habitantes e sem nenhum óbito nesta passagem da pandemia causada pelo Coronavírus, o município de Nova Europa implantou medidas severas para conter o avanço da doença, como fechar os acessos da cidade.



João Henrique de Souza Freitas (Senar SP), Luiz Carlos Santos (prefeito de Nova Europa), Nicolau de Souza Freitas (Sindicato Rural), Jorge Piquera Lozano (Canasol) e Marcelo Xavier Benedette (Sindicato Rural) durante a entrega das máscaras

O prefeito Luiz Carlos Santos (PTB) recebeu na sede do Sindicato Rural de Araraquara, na manhã desta quinta-feira (18), mil máscaras doadas pela entidade para serem distribuídas entre os moradores de Nova Europa. As máscaras foram confeccionadas por alunas que participaram de curso preparatório realizado pelo Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) em maio e o próprio Sindicato Rural, com apoio da Canasol e do Sebrae.

Foi a forma encontrada pelo Senar e Sindicato Rural visando minimizar os impactos do Coronavírus na região, disse o presidente Nicolau de Souza Freitas ao prefeito Luiz Carlos Santos. De acordo com Nicolau, o sindicato e o Senar sempre estiveram presentes em movimentos sociais que contribuem com o bem-estar dos produtores e trabalhadores rurais. Só que agora, disse ele, a pandemia ocasiona aos municípios da nossa base problemas de maior gravidade, daí a contribuição que creio chega em boa hora.

“De fato, nem sei como agradecer essa valiosa ajuda do Senar, Sindicato Rural, Sebrae e Canasol. O momento é também de dificuldades para Nova Europa que graças a Deus não teve nenhum óbito”, comentou o prefeito Luiz Carlos Santos, o “Luizão”.



Prefeito Luiz Carlos Santos (Nova Europa) e o presidente Nicolau de Souza Freitas

Mas, para isso ele teve que tomar algumas medidas drásticas, uma delas, bloquear no final de março, vias que dão acesso à cidade para conter o trânsito de pessoas que chegam de outros municípios e evitar a proliferação do novo Coronavírus. Na época, a imprensa ressaltou que os locais foram impedidos com tubos de concreto. Todo trabalho vinha sendo monitorado pela Polícia Militar.

Segundo Luizão, o bloqueio principal foi feito na estrada rural que dá para a Rodovia Victor Maida (SP-331), que é usada por pessoas que viajam de Araraquara, Tabatinga, Ibitinga e Gavião Peixoto para a cidade.

Justamente nesse ponto, os motoristas que tentavam passar eram questionados sobre o motivo da viagem e tinham a temperatura medida por policiais. Carros com placas de outros municípios e pessoas com febre também eram proibidas de entrar em Nova Europa. “Talvez por essas medidas não tivemos nenhuma morte”, completa o prefeito.

## AMÉRICO BRASILIENSE

O prefeito do município de Américo Brasiliense, Dirceu Pano, recebeu mil máscaras para distribuição aos moradores da sua cidade. A entrega ocorreu na sede do Sindicato Rural em Araraquara, em maio.

Também Américo Brasiliense recebeu as máscaras confeccionadas por participantes do curso de capacitação organizado pelo Senar e Sindicato Rural, com apoio da Canasol e Sebrae. Ao todo foram produzidas cerca de 12 mil máscaras para doar ao municípios da sua base territorial, onde fazem parte as cidades de Américo Brasiliense, Santa Lúcia, Rincão, Nova Europa e Boa Esperança do Sul.

No dia 9 de maio, o prefeito Dirceu Pano esteve no Sindicato Rural para receber as doações. Segundo o prefeito de Américo, a cidade na primeira semana de maio já contava com 53 casos confirmados de Covid-19, dois óbitos, 19 pessoas aguardavam resultado, 43 se encontravam curados e nenhum internado. Eram os números naquele momento.

Dirceu Pano se mostrava comprometido pois “o gripário montado para atendimento da população era tido referência e elogiado pela fiscalização. “Temos como referência também o AME, onde foi liberada uma área para acolhimento de nossos pacientes, que também são recebidos na Gota de Leite para atendimento infantil, Santa Casa e Hospital da Solidiedade de Araraquara.

Dirceu dizia naquele momento que era necessário conter a proliferação, para que o comércio voltasse a atuar, mas que seria ingenuidade acreditar que com a flexibilização os



Coordenador Regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, o prefeito de Américo, Dirceu Pano, o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas e o vereador de Américo, Mário Augusto de Campos (PSDB).

números não iriam aumentar. “Estamos colocando fiscalização, fazendo um trabalho de orientação nas ruas”.

Uma outra situação naquele instante focada por ele, era o horário de funcionamento do comércio na cidade que estava trabalhando das 12h às 18h, uma preferência dos comerciantes. “Estamos fazendo esta experiência, pode ser que haja mudanças. De fato houve, com o recuo da flexibilização e sendo base territorial de Araraquara o município vem funcionando das 12h às 16h.

### AS DOAÇÕES

Quanto as máscaras que foram doadas pelo Sindicato Rural e Senar, Dirceu disse que chegavam em boa hora, pois iria distribuí-las a várias entidades e também ao Fundo Social que faz entrega gratuita para qualquer pessoa necessitada. “Já orientamos aos fiscais da prefeitura para que carreguem consigo máscaras, para caso encontrem alguém sem, já ofereça”.

Passados três meses, Dirceu Pano lamenta os problemas econômicos que a pandemia vem trazendo: “No mês de abril só de Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) e Fundo de Participação dos Municípios (FPM), houve queda de R\$ 1.500 milhão; ainda estamos conseguindo fazer os pagamentos em dia, mas isto, mais adiante pode refletir nos fornecedores da prefeitura”, comentou o prefeito aparentando preocupação.

O governo Federal havia prometido uma verba de R\$ 4.400 milhões, tipo ajuda parcelada, mesmo assim, Américo sairá com um prejuízo de quase R\$ 600 mil reais. Depois de agosto é que não sabemos como vamos ficar” – afirmou Pano.

Estiveram presentes na entrega das máscaras, o Coordenador Regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, o prefeito de Américo Brasiliense, Dirceu Pano, o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas e o vereador de Américo, Mário Augusto de Campos (PSDB).



Suze Timpani entrevista Dirceu Pano

# Sindicato Rural e Senar entregam máscaras para moradores da Praça do Carmo

Entidades rurais do município acompanharam um grupo de voluntários na distribuição

Na noite de 18 de junho, o Sindicato Rural de Araraquara representado por Iracema de Souza Freitas e o coordenador do Senar, João Henrique de Souza Freitas, entregaram máscaras aos moradores em situação de rua na Praça do Carmo.

O Sindicato Rural e o Senar com apoio da Canasol e Sebrae, estão confeccionando máscaras, com apoio de voluntárias associadas das entidades com o objetivo de ajudar a combater o coronavírus neste momento de pandemia.

As entidades rurais acompanharam um grupo de voluntários que entregam comida, roupas, cobertores entre outros itens a moradores das praças da cidade.

A dona de casa Ana Paula Agostinho, seu marido Antonio Ferraz, a



Iracema de Souza Freitas, João Henrique de Souza Freitas e as voluntárias Ana Paula Agostinho e Camila Muzel

cunhada Camila Muzel e Marcelo Ferraz, explicam que devido à pandemia do Coronavírus, se sentiram sensibilizados com a situação das pessoas menos favorecidas e resolveram fazer as doações todas as quintas-feiras nas praças. O Sindicato Rural sabendo do trabalho do grupo achou por bem ajudá-los com máscaras.

## PEREGRINAÇÃO

Ana Paula conta que muita gente ajuda doando cobertas, marmitas e colheres descartáveis, alimentos e verduras. Após tudo pronto, o grupo sai procurando nas praças da cidade, pois de acordo com ela, as pessoas que vivem nas ruas andam muito. “A Praça do Carmo é um dos piores lugares, muita gente se junta aqui”. A reportagem pode conferir que cerca

de 10 pessoas foram atendidas pelo grupo, entre elas uma cadeirante.

“Essa cadeirante não sabemos onde ela fica, mas toda semana encontramos com ela, o marido e o filho nesta praça, além de uma família que mora em frente a Chevrolet. Passamos na praça do Santana e hoje não tinha ninguém, mas na semana passada haviam mais de 10 pessoas, eles são imprevisíveis”. Perguntada se pretendia continuar com o trabalho solidário após a pandemia, ela afirma que “enquanto Deus me der forças pretendo continuar a ajudar, pois é muito gratificante”, afirma Ana Paula.

De acordo com a voluntária, seu genro também faz o mesmo trabalho as quartas-feiras e ela faz as quintas para que os moradores em situação de rua possam ser atendidos mais vezes por semana.

Vale ressaltar que todos os atendidos na praça, não estavam fazendo uso de máscaras e cada qual ganhou algumas do Coordenador do Senar.



Dayana diz que não mora na praça, mas costuma frequentar durante à noite



Participantes do programa Incêndio: prevenção e combate no campo, realizado para os funcionários da Usina São Martinho, antiga Santa Cruz, em Américo Brasiliense

## ■ CAPACITAÇÃO

# Nova turma de brigadistas na Usina São Martinho

Preocupação é a nova época da estiagem que agora ganha força na região

O Senar SP e o Sindicato Rural de Araraquara realizaram em Américo Brasiliense nos dias 8 e 9 de junho mais um curso destinado a formação de brigadistas (Incêndio: prevenção e combate no campo), orientando os participantes sobre as técnicas mais eficientes. O curso foi realizado na Usina São Martinho.

Segundo o coordenador, João Henrique de Souza Freitas, durante os dois dias os participantes tiveram treinamento em técnicas de prevenção ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros socorros. “Foram aulas teóricas e práticas e os participantes garantiram o recebimento do certificado com validade nacional.

O coordenador do Senar considera que esta é uma região propícia para focos de incêndio por conta da cultura da cana. “Com praticamente 100% da cana colhida crua, o fogo nos canaviais virou sinônimo de problema. Nessa época de baixa precipitação de

chuvas, a incidência de incêndios é intensa e um fator adicional que tem tornado a situação ainda mais dramática para os produtores, é o aumento da ocorrência de incêndios acidentais e criminosos nas áreas de cultivo de cana-de-açúcar.

Já o instrutor Henry Lopes, que tem uma proximidade muito grande com os produtores e os trabalhadores rurais, ao capacitar novos profissionais para o desempenho da função, entende que praticamente todas as usinas em operação no Estado de São Paulo participam de iniciativa semelhante (formando brigadistas), com a manutenção de equipe treinada e equipamentos disponíveis para auxiliar a contenção das queimas acidentais ou criminosas.

Para ele, o investimento realizado pelo setor produtivo nesse tipo de estrutura é também significativo. A quantidade de funcionários alocados pelas unidades produtoras paulistas em suas brigadas de incêndio totaliza, em média, 70 por usina.

Os alunos foram certificados e estão integrados à usina como brigadistas.

- **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO III**  
01 a 27/07 - Local: Araraquara
- **ARTESANATO COM MADEIRA MACIÇA RECICLAVEL - UTILITÁRIOS E DECORATIVOS - TÉCNICAS**  
06 a 09/07 - Local: Araraquara
- **PROLEITE - PASTAGEM DE INVERNO - MÓDULO VII**  
06 e 07/07 - Local: Araraquara
- **TOMATE ORGÂNICO - CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS - MÓDULO IV**  
06 e 20/07 - Local: Araraquara
- **AGRICULTURA ORGÂNICA - O ORGANISMO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE - MÓDULO I - 16 PARTICIPANTES**  
13 e 27/07 - Local: Araraquara
- **AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8**  
13 a 15/07 - Local: Américo Brasiliense
- **EQUIDEOCULTURA - PREPARAR O ANIMAL PARA A LIDA COM O GADO BOVINO**  
13 a 17/07 - Local: Nova Europa
- **FRUTICULTURA BÁSICA - INSTALAÇÃO DA LAVOURA**  
13 a 15/07 - Local: Araraquara
- **TURISMO RURAL - ATRATIVOS TURÍSTICOS NO MEIO RURAL - MÓDULO IV**  
13 a 15/07 - Local: Araraquara
- **SEGURANÇA NO TRABALHO EM ALTURA - NR 35**  
13 a 15/07 - Local: Araraquara
- **FEIRA DO PRODUTOR RURAL - BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS - MÓDULO II**  
16 e 17/07 - Local: Araraquara
- **SEGURANÇA EM MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - NR 31.12**  
16 a 18/07 - Local: Américo Brasiliense
- **PROLEITE - ALIMENTAÇÃO - MÓDULO VIII**  
20 até 27/07 - Local: Araraquara
- **SEGURANÇA NO TRABALHO EM ALTURA - NR 35**  
20 a 22/07 - Local: Araraquara
- **PROCESSAMENTO ARTESANAL DE CARNE BOVINA - TÉCNICAS**  
28 a 30/07 - Local: Araraquara
- **FEIRA DO PRODUTOR RURAL - PRODUTOS RURAIS PARA COMERCIALIZAÇÃO - MÓDULO III**  
30, 31/07 e 06, 07/08 - Local: Araraquara

Coordenador SENAR/SP Araraquara:  
João Henrique de Souza Freitas





O consumidor busca produtos fresquinhos chegados da roça

# Novo conceito de feira com os produtores rurais

O novo formato de feira livre está sendo implantado em Araraquara e Américo Brasiliense depois da capacitação do próprio produtor com acompanhamento técnico e regras que norteiam produtos com qualidade.

Em busca de alternativas de comercialização aos produtores da região, o Sindicato Rural de Araraquara, o Senar SP e a Fundação Itesp estão realizando novamente neste ano o

Programa Feira do Produtor Rural. O projeto, segundo o coordenador regional do Senar SP, engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas, é resultado da parceria dos produtores rurais com as entidades, além do apoio das prefeituras que requisitam junto ao Senar a implantação do programa.

Desde o início da realização das feiras, o projeto já capacitou cerca de 60 produtores dos assentamentos Monte Alegre, Silvânia e Bueno de Andrada, criando condições para a comercialização de alimentos saudáveis e preços justos para a população das cidades envolvidas.



A capacitação do pequeno produtor rural permite colocá-lo no mercado agro, criando seu próprio círculo de bons negócios e aumentando a renda familiar



No pontos onde se instala a Feira do Produtor Rural tem se transformado num importante centro de compras para o consumidor. Toda capacitação é oferecida gratuitamente, aproveitando-se a experiência do produtor e sua dedicação à terra. Além das orientações, recebe graciosamente o estande para o trabalho, bem como o uniforme. Um dos principais objetivos do programa é facilitar a permanência do homem no campo e ampliação da sua renda familiar.

## REINVENTANDO

As turmas já consolidadas desde 2017 são acompanhadas pelas Comissões Gestoras formadas por representantes das entidades organizadoras, além de lideranças escolhidas pelos próprios produtores. Este processo possibilita a conquista de novos pontos de venda aos grupos de interessados na produção de hortifrutigranjeiros, fortalecendo a geração de renda.

“As feiras possibilitam a comercialização de produtos da agricultura familiar local, gerando renda direta aos produtores, estimulando a diversificação dos produtos, além de levar aos consumidores alimentos frescos e saudáveis”, comenta Maria Clara Piai da Silva, da Fundação Itesp, que por sua ligação com o campo faz a chamada dos interessados em participar do programa.

O presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, comenta que a missão do Sindicato Rural e do Senar é reconhecidamente social, pois contribui com o fortalecimento de uma interação entre o campo e a cidade.

## AS FEIRAS - ONDE E QUANDO ACONTECEM

Atualmente os grupos que foram capacitados através desta parceria possuem os seguintes pontos de venda:

### Araraquara

Segundas-feiras: Jardim Santa Clara, das 16h às 20h.

Terças-feiras: Valle Verde, das 16h às 20h.

Quartas-feiras: Praça do Parque CECAP, das 16h às 20h.

Sextas-feiras: Estacionamento do Estádio da Ferroviária - das 16h às 20h.

Sextas-feiras - Adalberto Roxo, das 15h às 19h.

Sábados - Jardim Aclimação - Associação AMAR - das 8h às 12h.

### Américo Brasiliense

Quartas-feiras - Jd Vista Alegre, das 15h às 19h.



Feira atualmente realizada no Adalberto Roxo

# As delícias do leite



Na Fábrica Meninas da Roça em Bueno, o curso dado pelo Senar e o Sindicato Rural vai ajudar a fortalecer a gastronomia do distrito

O Laticínios Meninas da Roça que começou fabricando queijos, com os cursos dados em junho pelo Sindicato Rural e Senar acaba ganhando novos produtos com derivados do leite como iogurtes, manteiga e doce de leite, por meio de técnicas artesanais.

Foi em um pequeno laticínio, recém inaugurado com o SIM - Serviço de Inspeção Municipal, no distrito de Bueno de Andrade e onde a proprietária Flávia Honorato e mais um grupo de interessadas, receberam capacitação para o processamento de derivados de leite. O curso foi dividido em duas etapas, a primeira delas nos dias 6 e 7 de junho, sendo aborda-

da a produção de manteiga, doces e fermentados derivados de leite. Já nos dias 13 e 14 de junho, as participantes aprenderam a produzir queijos de massa crua, semi-cozida e cozida.

O pequeno laticínio representa o empreendedorismo de Flávia Honorato e uma sócia-colaboradora que decidiram investir na Fábrica Meninas da Roça, aproveitando a fama do setor gastronômico criado em Bueno de Andrade.

Localizado em uma esquina atrás da estação ferroviária, o laticínio um mês depois de inaugurado e fabricando apenas queijo, buscou ampliar seu

**O presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas e o coordenador regional do Senar SP, engenheiro agrônomo João Henrique, acompanham o curso ministrado pela engenheira de Alimentos, Roberta Zanoveli Rossini**



leque de produtos, encomendando para isso os dois cursos do Senar, totalmente gratuitos com objetivo de capacitar profissionais para o mercado de trabalho, principalmente a empresa.

## O BEABÁ DO LEITE

Nem bem começou a manhã do dia 6 e lá está a instrutora do Senar SP, engenheira de Alimentos, Roberta Zanoveli Rossini, ao lado das alunas que se preparam para aulas teóricas. Mexendo com colheres, elas logo depois disciplinam as panelas ferventes de onde sairão novas remessas de manteiga, doces e fermentados de derivados do leite.

A produção de queijo começou há pouco mais de um mês, depois da abertura da fábrica. Agora para ampliação da produção e buscando aumentar este portfólio, Flávia e sua sócia participaram do curso realizado em parceria com o Sindicato Rural e o Senar SP.

A capacitação trouxe novas perspectivas para as sócias pois se a fábrica dispunha apenas de queijos, também passou a ter novos produtos como outra fonte de renda.

Roberta, a instrutora, conta que nestes dois módulos, trabalhou junto



A identidade dos queijos fabricados no lugar



Diversificação dos produtos e a nova marca que surge

aos oito alunos - os processos para produtos com características próprias dentro dos Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade (RTIQ) e padrões de Higiene Operacional.

## ACOMPANHAMENTO

O coordenador regional do Senar



Com a formação de novos profissionais dentro do setor gastronômico, o Senar SP e o Sindicato Rural cumprem o importante papel de contribuir com o desenvolvimento econômico da região. Assim, Bueno de Andrada faz surgir um laticínios que produz, além do queijo - doces deliciosos e com alto padrão de qualidade



O laticínios em Bueno de Andrada



Os doces que agora surgem no mercado

SP, engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas, explica que este programa capacita profissionais ligados às atividades do campo para o desenvolvimento de produtos alimentícios oriundos do leite. Os alunos aprendem sobre higiene pessoal, ambiente, equipamentos e utensílios; educação ambiental; conservação e tratamento do leite; pasteurização; principais etapas de fabricação; tipos de coagulação; medidas equivalentes; e noções básicas de comercialização.

Nisso tudo, explica o coordenador, o curso ajuda a levantar a autoestima da comunidade e a identificar o distrito enquanto polo produtor de doces de qualidade. Hoje é possível que seja oferecido um doce padronizado, com sabores diferentes. Dentro do que foi ensinado criou-se um padrão de qualidade dentro da “doceria”.

Assim, Bueno de Andrada que era conhecida pelas suas coxinhas, agora se agiganta com a produção de doces e do leite.



■ EM BUSCA DA QUALIDADE

# Está chegando mais uma safra do nosso tomate orgânico

Com aulas teóricas no Sítio 3 Ramos e práticas no Sítio Santa Paula, teve sequência o programa que versa sobre o plantio do tomate orgânico, organizado pelo Sindicato Rural, Senar e Fundação Itesp.



Durante o mês de junho teve sequência o Programa Tomate Orgânico, resultado da parceria entre Senar, Sindicato Rural de Araraquara e Fundação Itesp - GTC Araraquara, nos assentamentos Monte Alegre II e III.

Orientados pelo instrutor Marcelo Sambiasi, os participantes agora acompanham o desenvolvimento das plantas na área experimental localizada no Assentamento Monte Alegre II. É a chamada condução da planta.

Aprendendo com as instruções dadas pelo Senar, os produtores rurais superam os desafios e adentram ao mercado consumidor bem mais seguros





Sambiase explora toda a questão macro, como clima, formação de solos, vegetação, contexto natural, para depois regionalizar e explorar as questões de Araraquara e suas peculiaridades naturais. O curso acontece de forma bem participativa

ensinadas no Programa Tomate Orgânico, a fim de diminuir o uso de insumos químicos na produção. Desta forma, flexibilizam os ensinamentos do curso, adaptando-os à sua realidade.

Os alunos, todos praticamente produtores, plantam o tomate para o consumo próprio e outra para comercialização nas feiras e alguns pontos de venda como mercados e quitandas.

Para eles, com as orientações passadas pelo programa de ensinamento do Senar SP, Sindicato Rural e Fundação Itesp, a produção certamente será ampliada, pois vai envolver até mesmo a parte de gestão: “Estamos nos organizando, aprendendo e com certeza vamos fortalecer o nosso agronegócio”, comentam.

## ATÉ O FINAL DO ANO

Agora em julho, haverá aula do módulo relacionado ao Controle de Pragas e Doenças. Na oportunidade, os participantes poderão aprender técnicas para evitar as pragas nos tomateiros, além de dicas sobre nutrição das plantas, que é um dos pilares da produção orgânica.

Em agosto, ocorrerá o módulo V, vinculado à frutificação, diz o instrutor Marcelo Sambiasi. Neste módulo, os produtores aprenderão mais técnicas para conduzir os frutos, a fim de garantir melhor qualidade nos produtos.

Uma experiência enriquecedora das atividades de capacitação promovidas pelo Senar, é a possibilidade de visitas a diversos produtores que participam do Programa, a fim de sanar dúvidas e aproveitar a presença do instrutor que pode sugerir formas de otimizar as práticas nas áreas de produção dos interessados.

Alguns produtores já plantam tomate há vários anos no modo convencional e aproveitam algumas técnicas

Sambiase explora toda a questão macro, como clima, formação de solos, vegetação, contexto natural, para depois regionalizar e explorar as questões de Araraquara e suas peculiaridades naturais. O curso acontece de forma bem participativa



# A NR 31.12 e os seus efeitos

A operação de tratores agrícolas com as diversas máquinas e implementos nele acoplados, exige um conhecimento prévio de controles e comandos de operação do trator, além da sua adequação ao trabalho agrícola preconizando sempre a segurança do trabalhador.

O Sindicato Rural de Araraquara e o Senar-SP organizaram na segunda quinzena de junho, o curso de Segurança em Máquinas e Implementos Agrícolas - NR 31.12, realizado na Usina São Martinho, em Américo Brasiliense. O curso foi totalmente gratuito e os formandos receberam certificado de capacitação. Na pauta



Os cursos ministrados pelo Senar e o Sindicato Rural em Américo Brasiliense, em sua parte teórica têm sido realizados no Centro de Treinamento Novenio Pavan



a prevenção de acidentes no trabalho e as Normas Regulamentadoras NR 31.12, também com destaque para a proteção ambiental.

Na abertura o instrutor Nelson Barbosa, do Senar, falou aos participantes da legislação sobre saúde e segurança na operação com máquinas e implementos agrícolas e os riscos inerentes às atividades. Fez com que cada aluno conhecesse a real importância dos equipamentos de proteção individual, bem como a sinalização de segurança na operação com máquinas e implementos agrícolas.

Um dos pontos interessantes do programa foi também passar aos alunos os conhecimentos que o trabalhador deve ter com os primeiros socorros. Como sempre ocorre, as máquinas utilizadas foram disponibilizadas pela própria usina que visa capacitar e dar segurança aos seus trabalhadores.

Cláudio Barbosa, instrutor do Senar ao finalizar o programa, destacou que os cursos organizados pelo Senar e o Sindicato Rural são excelentes oportunidades das pessoas se qualificarem profissionalmente e ingressarem no atual e competitivo mercado de trabalho.

“Temos muitos casos de pessoas desempregadas que participaram de nossos cursos e conseguiram voltar ao mercado de trabalho. Outras concluíram o curso, começaram a trabalhar por conta própria e hoje têm uma boa renda para manter um bom padrão de vida para sua família”. No caso da São Martinho, completou, ela busca dar a oportunidade do trabalhador se capacitar ou aperfeiçoar sua atividade para crescer profissionalmente dentro da empresa.

O curso tem sido destinado às pessoas ligadas ao meio rural, produtores, filhos de produtores, trabalhadores rurais, profissionais do setor, prestadores de serviço e parceiros, que façam a gestão da segurança do trabalho ou que estejam expostas a riscos na operação das máquinas agrícolas

